

**RELAÇÃO DOS RESTOS ALIMENTARES DO GAIVOTÃO *LARUS DOMINICANUS*  
LICHTENSTEIN, 1823 (CHARADRIIFORMES, LARIDAE), ENCONTRADOS NOS  
SÍTIOS REPRODUTIVOS DAS ILHAS COSTEIRAS DE SANTA CATARINA**

**Alexandre Filippini<sup>1,2</sup>, Augusto N. Pegas Filho<sup>1,3</sup>, Jussara D. Ferreira<sup>1,4</sup> e Jules M. R. Soto<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Centro Nacional de Pesquisa para Conservação das Aves Silvestres (CEMAVE / IBAMA / SC), Av. Mauro Ramos, 1113, CEP 88020-301, Florianópolis, SC – E-mails: <sup>2</sup>[alexandre.filippini@ibama.gov.br](mailto:alexandre.filippini@ibama.gov.br); <sup>3, 4</sup>[nevespegas@hotmail.com](mailto:nevespegas@hotmail.com); <sup>5</sup>Museu Oceanográfico do Vale do Itajaí (MOVI), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), CP 360, Itajaí, SC, CEP 88302-202 – E-mail: [soto@bc.univali.br](mailto:soto@bc.univali.br).

As pesquisas realizadas nas ilhas costeiras de Santa Catarina, sobre reprodução e anilhamento de gaivotões *Larus dominicanus*, mostraram a existência de uma grande quantidade e diversidade de restos alimentares depositados pelas aves no entorno dos ninhos. Os restos alimentares foram coletados aleatoriamente para identificação e análise da origem. As coletas foram realizadas nas ilhas do Xavier (n=3), Mata-Fome (n=1) e Badejo (n=1), situadas em frente a Ilha de Florianópolis, além da Ilha Deserta (n=1), pertencente a Reserva Biológica Marinha do Arvoredo. As coletas foram efetuadas no período de 06/vii/2000 a 09/xi/2003. O resultado da identificação do material possibilitou classificar os restos alimentares em quatro grupos de acordo com a origem. Grupo 1. Lixões: a presença maciça de ossos de bovinos, suínos e frangos, trazidos provavelmente de lixões do continente, além de objetos plásticos. Grupo 2. Rejeitos de Pesca: foram identificados ossos de peixes, normalmente espécimes de pequeno tamanho, destacando *Trichiurus lepturus*, *Paralonchurus brasiliensis*, *Genidens barbatus*, *Mugil* sp. e *Porichthys porosissimus*. Grupo 3. Carcaças disponíveis: compreendeu os restos de animais silvestres provavelmente não predados por gaivotões, como *Rattus norvegicus*, *Bubo virginianus* e outras *Larus dominicanus*. Grupo 4. Presas: moluscos capturados em praias e costões rochosos, como *Perna perna*, *Thais haemastoma* e *Olivancillaria vesica auricularia*. Neste grupo foi de grande significância a presença do gastrópodo terrestre *Megalobulimus oblongus*, muitas vezes encontrados ainda vivos dentro dos ninhos dos gaivotões. A constatação que, no ano de 1999, os gaivotões em reprodução na Ilha Deserta, atacaram e predaram todos os ovos e filhotes de aproximadamente 300 ninhos de *Sterna hirundinacea* e *S. eurygnatha*, comprova que a espécie além de oportunista e pouco seletiva em questões alimentares, é também agressiva e predadora com aves simpátricas.

**Palavras chave:** *Larus dominicanus*, alimentação, ilhas costeiras